



Prefeitura Municipal de Piúma
Secretaria Municipal de Educação

**COLETÂNEA DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS PLANEJADAS PELOS DOCENTES DA
REDE MUNICIPAL DE PIÚMA EMEF “LACERDA DE AGUIAR”
6ª Coletânea**

05/10 à 16/10/2020- EJA - 5ª Etapa / 6º ano Noturno
2º Bimestre/2º Semestre – História

Aluno: _____

Professor: Carlson Cruz _____

Componente Curricular: História _____

Grécia Antiga

Grécia Antiga ou **civilização grega** é como conhecemos a civilização formada pelos gregos no sul da Península Balcânica e que se estendeu por outras partes do Mediterrâneo, além das Cíclades, pela Ásia Menor e por regiões costeiras no Mar Negro. A história grega iniciou-se oficialmente com o período homérico, por volta de 1100 a.C. e estendeu-se até a transformação da Grécia em protetorado romano, em 146 a.C.

A história grega é compreendida **em cinco períodos** criados pelos historiadores, sendo o **clássico** o momento de auge dos gregos. Nesse período houve grande desenvolvimento das pólis, destacando-se **Atenas e Esparta**. Os gregos legaram à humanidade uma série de contribuições significativas em áreas do conhecimento, como história, filosofia, literatura, teatro etc.

Períodos da Grécia Antiga

A periodização é uma estratégia utilizada pelos historiadores para facilitar-se a assimilação e a organização do conhecimento histórico. No caso de civilizações da Antiguidade, como os gregos, datações aproximadas foram criadas levando-se em consideração determinadas características ou acontecimentos que são estudados.

No caso dos gregos, a datação estipulou a divisão em **cinco períodos**, que são:

- **Período pré-homérico** (2000-1100 a.C.): período de **formação do povo grego**. Marcado pela existência de duas grandes civilizações — minoica e micênica.
- **Período homérico** (1100-800 a.C.): o “mundo grego” passa por uma grande **ruralização** com a invasão dórica, e existem pouquíssimos registros sobre essa fase. A vida gira em torno do **genos**, e há um grande recuo civilizacional.
- **Período arcaico** (800-500 a.C.): marcado pelo **surgimento da pólis**, o modelo da cidade-estado da Grécia. O aumento populacional leva os gregos a mudarem-se à procura de novos locais. O alfabeto fonético surge.
- **Período clássico** (500-338 a.C.): período de maior desenvolvimento dos gregos, marcado pelo **florescimento da cultura grega**, como a filosofia. Esse período presenciou a rivalidade entre duas grandes cidades-estado gregas: Atenas e Esparta.
- **Período helenístico** (338-136 a.C.): a Grécia foi conquistada pela Macedônia, iniciando-se a fase da **difusão da cultura grega pelo Oriente**. Seu fim ocorreu quando a Grécia converteu-se em um protetorado dos romanos.

Formação da Grécia

O povo grego foi formado da mescla de povos indo-europeus que começaram a estabelecer-se na Grécia Continental a partir de 2000 a.C. Os povos que formaram o povo grego foram os **jônios, aqueus, eólios e dórios**, cada qual chegando à Grécia em um período distinto.

Pólis

A Grécia Antiga tinha como grande característica a pólis, que era basicamente o seu **modelo de cidade-estado**. Essa estrutura de comunidade foi surgindo de maneira gradual na Grécia ao longo dos períodos homérico e arcaico. Portanto, não se estabeleceu de uma hora para outra, mas foi **resultado de um processo lento** que se deu à medida que o modo de vida dos gregos tornava-se mais sofisticado.

• Genos

Com a destruição dos micênicos pelos dórios, um grande recuo civilizacional aconteceu na Grécia. As comunidades que ali existiam ruralizaram-se, o modo de vida tornou-se mais arcaico, a escrita foi temporariamente esquecida, e as grandes cidades, como Micenas, deram origem ao **genos**. O **genos** era uma **pequena comunidade agrícola**, na qual os seus habitantes possuíam **laços de consanguinidade** e acreditavam que descendiam de um herdeiro mítico em comum. Essa comunidade era governada por um **patriarca** chamado de *pater*, e os membros mais próximos dele formavam a aristocracia do local. Essa organização predominou-se durante o período homérico, mas foi perdendo força a partir do período arcaico. Apesar de formar uma comunidade que, em tese, era marcada pela solidariedade e coletividade, o **genos** foi, ao longo do tempo, presenciando a formação de uma aristocracia que controlava as terras. Às vezes, por questão de segurança, diferentes **genos** poderiam unir-se, formando **fratrias**, o que reforçou a desigualdade: uma vez que grupos distintos uniam-se, a divisão dos cargos e das terras tornava-se um problema. À medida que a população na Grécia aumentava, o comércio reanimava-se, a moeda passava a ser utilizada, e a **fratria** passava por mudanças sociais e políticas significativas.

• Características da pólis

Toda essa transformação deu-se a partir do período arcaico e resultou no surgimento da pólis. A urbanização da Grécia iniciou-se, portanto, a partir do século VIII a.C. e fez surgir milhares de pólis por todo o território ocupado pelos gregos (e que não se resume apenas à Grécia Continental). Entre as principais pólis, estão **Atenas, Esparta, Tebas, Corinto e Rodas**.

Esparta e Atenas

Entre todas as pólis gregas, **Atenas e Esparta** foram as maiores, pois acumularam grande poderio econômico, militar e político. O auge dessas cidades ocorreu durante o período clássico, e a história grega é marcada pela rivalidade entre elas, que, além disso, possuíam dois modelos de pólis absolutamente distintos um do outro. O modelo clássico pelo qual conhecemos Atenas desenvolveu-se a partir do final do período arcaico, portanto, no século VI a.C. No caso dessa cidade, esse modelo desenvolveu-se por conta das tensões sociais que demandavam um sistema menos aristocrático. O desenvolvimento ateniense proporcionado pelo crescimento comercial gerou riqueza, mas também acentuou as diferenças sociais. **Esparta**, por sua vez, possuía um sistema diferente de **Atenas**, pois, se, em Atenas, o modelo predominante era a democracia, em Esparta, o que prevaleceu foi a **oligarquia**. Esparta era uma **sociedade militarizada** e herdeira dos dórios. Uma pequena classe social de guerreiros possuía privilégios, participava da política e explorava o trabalho de camponeses pobres (periecos) e dos escravos (hilotas). A rivalidade entre as duas cidades era intensa, mas, em um momento específico da história grega, Atenas e Esparta abriram mão de suas diferenças e uniram-se para lutar contra um inimigo em comum: os persas.

ATIVIDADES DE PESQUISA:

01 – Faça uma pesquisa e em um pequeno texto escreva sobre a importância da civilização grega para a humanidade?

Boa Sorte!